
O ROTARY E A PÓLIO

Pólio

A poliomielite, doença deformadora e por vezes fatal, ainda ameaça crianças em algumas partes do mundo. O vírus da pólio invade o sistema nervoso e pode causar paralisia em questão de horas em qualquer pessoa, mas principalmente em menores de cinco anos. Apesar de não haver cura para a doença, ela pode ser evitada através da vacinação.

Pólio Plus

Desde o lançamento do [Pólio Plus](#) em 1985, a primeira iniciativa para erradicar a paralisia infantil por meio da imunização em massa, o número de casos da doença caiu drasticamente. O Rotary contribuiu US\$1,7 bilhão e inúmeras horas de trabalho voluntário na imunização de mais de 2,5 bilhões de crianças em 122 países. Além disso, a organização desempenha papel significativo ao influenciar governos doadores a contribuírem mais de US\$7,2 bilhões à iniciativa.

Iniciativa Global de Erradicação da Pólio

Formada em 1988, a [Iniciativa Global de Erradicação da Pólio](#) é uma parceria público-privada entre o Rotary International, a [Organização Mundial da Saúde](#), o [Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças](#), o [Unicef](#), a Fundação Bill e Melinda Gates e governos de diferentes partes do mundo. O trabalho do Rotary se concentra na defesa da causa, arrecadação de fundos, recrutamento de voluntários e aumento da conscientização pública.

A pólio hoje

Existem apenas três países onde a doença é endêmica: Afeganistão, Nigéria e Paquistão. Em 2016 foram confirmados somente 37 casos de pólio no mundo, refletindo uma redução de mais de 99,9% desde a década de 1980, quando ocorriam por volta de 1.000 casos por dia.

Desafios

O número de casos representados pelo 1% restante são os mais difíceis de prevenir devido a fatores que incluem isolamento geográfico, precariedade da infraestrutura pública, conflitos armados e barreiras culturais. Até que a pólio seja erradicada, todos os países permanecem em risco de terem surtos da doença.

Garantindo o sucesso

Pelos próximos três anos, o Rotary levantará US\$50 milhões por ano. Cada dólar desta soma será equiparado pela Fundação Bill e Melinda Gates na proporção de 2 para 1. Estes

fundos serão usados para cobrir custos operacionais, recrutamento de profissionais da área da saúde, equipamentos de laboratório e materiais educativos para agentes de saúde e o público. Governos, empresas e pessoas também desempenham um papel importante na arrecadação de fundos.

Rotarianos em ação

Mais de um milhão de rotarianos doam tempo e recursos pessoais para ajudar a eliminar a pólio. Todo ano, centenas de associados trabalham com agentes da saúde para vacinar crianças em países afetados pela doença. Eles também colaboram com os demais parceiros da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio na organização e disseminação de comunicados em massa para aqueles isolados em decorrência de conflitos, situação geográfica ou pobreza. Além disso, recrutam voluntários, ajudam a transportar vacinas e fornecem o apoio logístico necessário.

Campanha ‘Falta Só Isto’

Contamos com várias celebridades e figuras públicas na campanha de conscientização sobre a pólio “Falta Só Isto”. Entre elas, temos o prazer de ter a colaboração de Bill Gates, copresidente da Fundação Bill e Melinda Gates; as atrizes Kristen Bell e Archie Panjabi; o lutador profissional John Cena; a top model Isabeli Fontana; o Nobel da Paz Desmond Tutu; o ator de filmes de ação Jackie Chan; o boxeador Manny Pacquiao; o jogador de futebol Pato; o pop star Psy; a cantora Ivete Sangalo; a ativista e etóloga Jane Goodall; o violinista Itzhak Perlman; os ganhadores do Grammy A.R. Rahman, Angélique Kidjo e Ziggy Marley; e a rainha Noor da Jordânia. Por meio de anúncios de utilidade pública, mídias sociais e apresentações, estes embaixadores da causa chamam atenção à necessidade de acabarmos com a pólio de vez.